9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS
6º Simpósio da Pós-Graduação
ISSN 2319-0124

JOGOS E BRINCADEIRAS E POLÍTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Mariana Gomes Lopes MARTINIANO[1]; Fernanda Gabriela de Rezende CASAGRANDE [2]; Rogério Roberto da SILVA[3]; Ronaldo Figueredo BARBOSA[4]; Rafaela Arruda Bócoli SILVA[5;] Ieda Mayumo Sabino KAWASHITA[6]

RESUMO: As aulas de educação física proposta pelos alunos bolsistas do PIBID que busca trabalhar a prática conjuntamente com a teoria, a formação do aluno deve ser integral, como pessoas críticas e reflexivas. O objetivo do trabalho é apresentar uma experiência trabalhando temas políticos dentro dos jogos e brincadeiras tradicionais com turmas do ensino fundamental II. Para alcançar os objetivos do presente trabalho foi realizado uma observação de duas semanas e posteriormente foi aplicado 10 intervenções nas aulas de educação física de duas turmas, com cerca de 30 alunos cada. A aplicação das aulas se deu através do tema jogos e brincadeiras tradicionais orientada pela abordagem pedagógica Histórico-crítica. Com o trabalho foi possível observar que os alunos pouco sabem sobre os temas que estão em discussões em nossa sociedade, e além disso ao final das intervenções foi possível observar que houve um aumento na disponibilidade dos alunos em falar sobre o tema política, no interesse em se manter informado e na forma crítica de interpretar informações como aquelas vinculadas a mídia.

Palavras-chave:
Educacao fisica; PIBID; Política

1. INTRODUÇÃO:

As aulas de educação física proposta pelos alunos bolsistas do PIBID (Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) busca trabalhar a prática conjuntamente com a teoria, a formação do aluno deve ser integral, como pessoas críticas e reflexivas. Concorda-se com Betti e Zuliani (2002) que enfatizam que, os alunos não devem somente aprender os fundamentos da prática, mas devem também saber se organizar quanto as regras e com isso saber respeitar o seu adversário. Por isso a necessidade do aluno passar de simples reprodutor para ser um criador dentro das aulas.

O cenário político brasileiro, durante o primeiro semestre de 2017, passou por diversas discussões, que atingiam diretamente a população. Dentre estas mudanças que estavam em pauta propostas que mudariam a vida dos trabalhadores brasileiros, que eram, a reforma trabalhista e a reforma da previdência.

Neste contexto buscamos aliar as aulas de Educação Física e a discussão do cenário político brasileiro, entretanto se faz necessária uma abordagem pedagógica que seja crítica e reflexiva. Optamos por trabalhar com a Pedagogia Histórico-Crítica nas aulas, baseando na didática proposta por João Gasparin (2002). Com a análise do texto concluímos que poderíamos construir um pensamentos críticos com os aluno passando pelas diversas fases desta teoria.

1Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, marigomes.aqui@gmail.com; 2Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, fer.gab.rez.cas@gmail.com; 3Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, rogerioroberto99@gmailcom; 4Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, ronaldo_fb5@hotmail.com; 5Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho rafahbocoli@gmail.com; 6Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, iedamsk@gmail.com;

ISSN 2319-0124

Foi definido o conteúdo jogos e brincadeiras em consonância com os PCNs e CBC, para nossas intervenções, pois este conteúdo é de fácil assimilação e permite a sua recriação de regras, objetivo que nos interessava.

2. OBJETIVO:

O objetivo do presente trabalho é apresentar uma experiência trabalhando temas políticos dentro dos jogos e brincadeiras tradicionais com turmas do ensino fundamental II.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa a realizada neste trabalho pode ser classificada como pesquisa qualitativa (MINAYO, 2002). Para alcançar os objetivos do presente trabalho foi realizado uma observação de duas semanas e posteriormente a essa observação, foi aplicado 10 intervenções nas aulas de educação física de duas turmas, com cerca de 30 alunos cada. A aplicação das aulas se deu através do tema jogos e brincadeiras tradicionais orientada pela abordagem pedagógica Histórico-crítica proposta por João Gasparin (1984), conforme descrito a seguir. A prática social inicial conduziu-se pela apresentação da música Bola de meia, bola de gude de Milton Nascimento, sucedido de questionamentos aos alunos do que se tratava a música, do que eles sabiam sobre jogos e brincadeiras e quais as brincadeiras que eles conheciam e brincavam. Na problematização a cada aula era levado questionamentos e propostos debates sobre diversos temas que emergiram das práticas durante as aulas, os alunos eram instigados a pensar sobre diversas dimensões do conteúdo abordado e toda contextualização era feita em roda.Na fase de instrumentalização foram organizadas estratégias e ações docentes como: - a prática de vivências das brincadeiras e jogos tradicionais queimada, rouba bandeira, mãe da rua e de jogos adaptados como futebol vendado e queimada de gênero.- visualização e diálogo sobre vídeos e fotos dos temas gênero, reforma da previdência e reforma trabalhista. Para a catarse os alunos recriaram as atividades propostas e por diversas vezes indicavam de forma espontânea mudanças nas regras dos jogos para que essas se tornassem mais inclusivas e atrativas a todos.E a prática social final os alunos aplicaram para a outra turma as atividades criadas por eles durante a catarse.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A princípio a maioria dos alunos mostrava desinteresse em relação ao tema, dizendo que não sabiam, não gostavam e até mesmo não se interessavam por política, assim, o meio mais efetivo para

1Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, marigomes.aqui@gmail.com; 2Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, fer.gab.rez.cas@gmail.com; 3Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, rogerioroberto99@gmailcom; 4Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, ronaldo_fb5@hotmail.com; 5Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho rafahbocoli@gmail.com; 6Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, iedamsk@gmail.com;

ISSN 2319-0124

despertar o interesse deles era trazer essas discussões o mais próximo das situações cotidianas dos alunos e que realmente afetariam a vida de cada um.

Para Brenner (2010), a escola aparece como o lugar de iniciação de algum tipo de preocupação com o coletivo e interesse em fazer parte de "algo", que muitas vezes ainda não era claramente definido para os jovens, como posições e atitudes políticas. Outro fator influenciador é a participação política dos pais; classe social, atribuindo tal fato à influência do sistema escolar; e a distinção por sexo, o que segundo o estudo de Passeron e Singly (1984, apud Brenner , 2010) meninos eram mais interessados pela política que meninas, podendo ser explicado pelo fato de que o maior interesse masculino pela política poderia estar na tradicional divisão de tarefas, que reserva o mundo da política aos homens.

Pensando nisso, um dos temas vinculado ás questões políticas foi ética, moral e nossas próprias condutas dentro dos jogos e brincadeiras propostos e criados que poderiam ser relacionadas e refletidos na vida diária, como por exemplo, as regras, o não cumprimento delas e os problemas gerados por não cumpri-las.

Desse modo, durante a criação e modificação de jogos os alunos tiveram a oportunidade de pensar e refletir sobre as regras no contexto político por meio da prática. A regra: "não vale sair durante o jogo", foi criada com a intenção de manter todos juntos de forma com que o jogo progredisse, porém durante uma partida essa regra não foi respeitada, o que nos levou a debater sobre a importância de manter a união tanto em um jogo quanto em outras situações em que vivemos, como no caso, as manifestações que estavam ocorrendo, para que assim seja possível obter resultados positivos. Esse fato foi sendo cada vez mais internalizado e questionado pelos alunos quando formularam estratégias de jogo em grupo e de cooperação afim vencer, como no jogo "Rouba Bandeira" no qual um time se uniu em forma de corrente para ultrapassar o campo adversário e chegar ao seu objetivo.

Além dessas questões, o fato de introduzirmos nos jogos maneiras e ferramentas de ligação com as reformas políticas impactou positivamente no interesse e compreensão dos alunos, como no "Rouba bandeira da reforma trabalhista", os alunos teriam que invadir o campo adversário sem serem pegos a fim de conquistar uma "bandeira", que, no caso, eram várias folhas brancas e em cada uma havia escrito um direito trabalhista conquistado pela população. Assim, ao final do jogo, fizemos a roda de discussão apontando, explicando e contextualizando todos aqueles direitos e o que havia sido mudado com a

1Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, marigomes.aqui@gmail.com; 2Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, fer.gab.rez.cas@gmail.com; 3Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, rogerioroberto99@gmailcom; 4Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, ronaldo_fb5@hotmail.com; 5Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho rafahbocoli@gmail.com; 6Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, iedamsk@gmail.com;

ISSN 2319-0124

reforma trabalhista, possibilitando que os alunos formulassem suas opiniões de forma crítica e consciente já que muitos nem mesmo conheciam tais direitos e reformas, assim como no jogo "Mãe da rua da previdência" onde os alunos tinham que desempenhar tarefas simultâneas e mesmo assim ter um bom desempenho durante um tempo maior.

5. CONCLUSÕES:

O tema foi de suma importância para levar o que estava acontecendo no cenário político brasileiro, que a maioria dos alunos não tinham conhecimento das mudanças nas leis, e com as aulas foi possível notar o crescimento do interesse dos alunos pelos temas abordados ao trazer os temas mais próximos da realidade dos alunos

6. REFERÊNCIAS:

BETTI, M; ZULIANI, L. R. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE DIRETRIZES PEDAGÓGICAS. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte,** Bauru-SP , p.73-81, 2002.

BRENNER, A. K. *O tempo-espaço da escola e as possibilidades de engajamento político*. In: Educação política: reflexões e práticas democráticas. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, agosto 2010.

GASPARIN, J. L. PETENUCCI, M. C. Pedagogia histórico crítica: da teoria à prática no contexto escolar, 1984.

Minayo, M., Deslandes, S., Gomes, R. and Neto, O. (2002). *Pesquisa social*. 21st ed. Petrópolis, RJ: Vozes, pp.21-22.

VENDITTI; SOUSA. Tornando o "jogo possível": reflexões sobre a pedagogia do esporte, os fundamentos dos jogos desportivos coletivos e a aprendizagem esportiva. PENSAR A PRÁTICA 11/1:47-58, jan./jul. 2008.

1Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, marigomes.aqui@gmail.com; 2Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, fer.gab.rez.cas@gmail.com; 3Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, rogerioroberto99@gmailcom; 4Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, ronaldo_fb5@hotmail.com; 5Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho rafahbocoli@gmail.com; 6Educação Física - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, iedamsk@gmail.com;